

ARTE E SUSTENTABILIDADE ENTRELACANDO MEMÓRIAS

MACHADO, Roberta Mendes¹; REYES, Maria de Lourdes Valente²

¹Universidade Federal de Pelotas, Curso Artes Visuais Licenciatura / Modalidade licenciatura;

²Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes. valentereyes@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa problematizar questões referentes ao âmbito das artes, através da temática arte e sustentabilidade. “É possível trabalhar arte e sustentabilidade, abordando questões significativas para o *Grupo Pastoral da 3ª Juventude* através de seus saberes?” é a questão problema em pesquisa.

O objeto de estudo, “Grupo Pastoral da 3ª Juventude”, é composto por mulheres idosas e religiosas que frequentam a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, mais conhecida como Igreja do Porto, em Pelotas – RS. Resgatar, repensar e reconstruir memórias destas mulheres unindo arte e sustentabilidade; fazer com que o grupo sintam-se útil e reconheça seu papel como cidadão; estudar o conceito de sustentabilidade e a sua aplicabilidade em arte; explorar a arte por meio de uma abordagem atual, estabelecendo relações com a realidade do grupo; melhorar a qualidade de vida; aumentar a participação de pessoas idosas no processo de apreciação e criação artística valorizando seu repertório artístico; possibilitar trocas de experiências entre o grupo são alguns dos objetivos da pesquisa

No que tange à fundamentação teórica, buscou-se bibliografia referente ao idoso, à memória (especificamente do idoso), à sustentabilidade, à arte e ao ensino da arte, através das seguintes leituras: *Estatuto do Idoso* (2003), destinado a regulamentar os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos; *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*, de Ecléia Bosi (1994), para abordar questões relativas à memória pessoal, social, familiar e grupal na velhice, e para compreender e interagir sobre o universo do idoso, sua maneira de pensar e suas lembranças. Para o tema de arte e sustentabilidade, foram utilizados: o *Caderno Videobrasil 02: Arte Mobilidade Sustentabilidade* (2006), que discute a intensificação de fenômenos como a urbanização, o acesso crescente às novas tecnologias e a formação de novos mapas político-econômico-culturais que lançam desafios originais para a arte; a tese (doutorado) *Pedagogia da Terra*, de Moacir Gadotti (2000), na qual o autor sugere uma ampla reflexão sobre a educação em geral, analisa a prática educativa e suas perspectivas, fornece ideias para a construção de novos caminhos para a ecopedagogia e educação sustentável e organiza de forma clara e didática, uma série de temas: transdisciplinaridade, sustentabilidade, ética, cidadania planetária e globalização.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa é de caráter qualitativo através do método indutivo. A finalidade da metodologia de pesquisa aplicada é a de estudar, por meio da descrição e entendimento de realidades variadas, a captura da vida cotidiana e as perspectivas humanas do Grupo. Examinado o contexto e interagindo com os participantes, pretende-se realizar uma pesquisa interpretativa e descritiva dos dados, enfatizando

a análise do conteúdo e, sempre levando em consideração o caráter da realidade investigada.

Através da pesquisa-ação, busca-se evoluir a ideia principal da pesquisa (como trabalhar arte e sustentabilidade, utilizando questões significativas para o “Grupo Pastoral da 3ª Juventude” através dos seus saberes e vivências?) a partir do aprendizado realizado sobre o Grupo (objeto de estudo).

Devido ao fato do “Grupo Pastoral de 3ª Juventude” ser composto por mulheres religiosas, optou-se por abordar um tema que tivesse significado para elas, no caso uma temática religiosa, a escultura *Pietà*, do artista Michelangelo. A obra é a representação da Virgem Maria com Jesus Cristo morto em seus braços após a crucificação. No tocante à aplicabilidade metodológica da pesquisa, a ideia inicial é construir durante a pesquisa uma tapeçaria feita de retalhos de tecidos utilizados por elas, que teriam como destino o lixo. Um material utilizado e descartado pelas mesmas e que receberá significado, sentido e percebido de uma forma diferente, sempre estabelecendo relação com a história de vida de cada uma dessas mulheres.

A proposta é de que cada uma produza seu próprio fragmento da tapeçaria a partir dos seus retalhos de tecido construindo uma espécie de “colcha de retalhos” entrelaçada pelos pontos que cada uma sabe fazer. O trabalho será concretizado quando todas unirem seus fragmentos através de pontos e bordados elaborados segundo as memórias e saberes de cada uma. Também considera-se importante ressaltar, que serão realizadas entrevistas com o grupo quanto à atividade proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, portanto os resultados que obtidos até o momento são parciais.

Pelo fato de já atuar no Projeto de Extensão e já trabalhar o tema arte e sustentabilidade com as alunas, pode-se esperar que os resultados sejam positivos. O anseio por explorar tal abordagem (arte e sustentabilidade) partiu das próprias alunas. Nas aulas de artes dadas durante a pesquisa, estabeleceram-se relações entre: arte, sustentabilidade, religiosidade, memória, para que então, o grupo pudesse construir algo que fizesse sentido, sem esquecer o foco principal da pesquisa, que é a sustentabilidade (reduzir, reutilizar e reciclar) através da arte como fonte de inspiração para suas memórias e saberes.

Nesta pesquisa, esclareceram-se para o Grupo os objetivos do trabalho, as pretensões e a metodologia da pesquisa. Pelo fato de terem trabalhado anteriormente com o tema arte e sustentabilidade, tal ideia está nítida entre as participantes do grupo. Como o trabalho deverá envolver outros temas, foi ministrada uma aula mostrando várias obras de arte com a temática *Pietà*, tema religioso abordado. Também foram realizadas a coleta de tecidos e de alguns depoimentos do Grupo referentes a tais tecidos. Fato interessante da obra que será produzida pelo Grupo, é o de que os tecidos são cheios de memórias. Além dos pontos que entrelaçaram estas histórias, os tecidos utilizados também carregaram muitas lembranças destas mulheres. A roupa de um filho que já se foi, a saia do colegial, o vestido de casamento, são algumas das histórias que iram compor o trabalho final.

Por último, o resultado final da pesquisa, que advém do trabalho em conjunto prevê a realização de uma exposição sobre arte e sustentabilidade, na qual todas participarão expondo a obra que produziram coletivamente. O local para

realização da exposição a princípio será na região do porto, pois é o local onde reside a sede do projeto “Pastoral da 3ª Juventude”.

4 CONCLUSÃO

A relevância do tema proposto e o embasamento da relevância do objeto de estudo estão no fato da sustentabilidade ser um tema contemporâneo, e pelo fato dela não estar ligada apenas às questões ambientais. Conclui-se, por conseguinte, que trabalhando no campo das artes, seja possível sensibilizar e influenciar a sociedade a ter uma visão de mundo diferente. As obras de arte podem gerar uma nova reflexão da sociedade sobre sustentabilidade, como por exemplo, questões referentes à reutilização de materiais ou lixo produzidos no cotidiano. Também acredito que quanto mais idosos forem engajadas a causas como estas, causas que não envelhecem, que transcendem, maiores serão as contribuições tanto para a sociedade como para eles próprios, pois nada substitui as memórias, lembranças, experiências vividas e adquiridas durante longos anos.

5 REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléia. **Memória e sociedade: Lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CADERNO VIDEOBRASIL 02: **Arte Mobilidade e Sustentabilidade**. São Paulo: Associação Cultural Videobrasil, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.